

O OUTRO LADO DO MURO EDITORIAL

Viebig RG, Pardini F. O outro lado do muro editorial. *Arq Gastroenterol.* 2011;49(4):237.

DESCRIPTOR - Publicações científicas e técnicas.

O conteúdo deste número da revista ARQUIVOS de GASTROENTEROLOGIA, composto por diversificada abordagem de temas relacionados à especialidade, despertou uma valiosa reflexão de seu corpo editorial, sempre interessado e preocupado pela excelência de seu perfil científico, primordialmente na pluralidade da abordagem dos temas publicados, na diversificação das áreas e subespecialidades de que são provenientes e na repercussão que estes aspectos imprimem no trabalho editorial cotidiano e no público leitor alvo.

Mais complexamente, atentou-se na análise da avaliação que esta estrutura editorial, indubitavelmente reconhecida por nosso público leitor, vem sendo submetida através dos critérios QUALIS da CAPES, assim como pelos critérios de órgãos e entidades internacionais, que também pontuam e classificam, a partir de parâmetros rígidos, os periódicos indexados.

Face a esta “vigilância” aos modelos preconizados para valorização da classificação qualitativa, os editores dos ARQUIVOS têm se esforçado no sentido de aprimorar insistentemente a qualidade de suas publicações, não apenas em seu formato gráfico-estético mas também em sua riqueza científica.

Aproxima-se a divulgação de seu Fator de Impacto, pleiteado há quase 3 anos junto ao JCR (Journal Citation Report).

Todos os profissionais interessados na evolução e qualidade dos ARQUIVOS, têm ansiado por este valor, uma vez que não somente insere a importância de suas publicações no contexto do mundo editorial, como também serve de parâmetro dentro do sistema QUALIS, para melhor pontuar as entidades de pós-graduação. Quanto maior o fator de impacto, maior pontuação receberão as pós-graduações cujos trabalhos foram publicados pelos ARQUIVOS.

As informações de que dispomos até o momento através de outros indicadores de qualidade (SciELO, SCIMAGO e SCOPUS) é que no contexto os Arquivos ocupam a 14ª posição entre os periódicos médicos nacionais e a 55ª no contexto mundial das publicações em Gastroenterologia.

Por sua peculiaridade de não ser vinculada à nenhuma estrutura universitária ou sociedade de especialidade em particular, pelo contrário, sendo órgão oficial de divulgação de várias dessas sociedades da Gastroenterologia brasileira, os ARQUIVOS oferecem vários diferenciais de qualidade em relação às publicações similares: têm tiragem impressa de grande

expressão (7500 exemplares), propicia distribuição gratuita desta versão, assim como também é gratuita a versão eletrônica integral através do sistema SciELO, dispõe do critério de submissão eletrônica e sistema de avaliação por pares.

A partir da implantação dos novos critérios da CAPES, o volume de submissões diminuiu, uma vez que muitas das entidades de pós-graduação têm procurado por veículos de maior impacto para em contrapartida receberem pontuação maior. Este fato não comprometeu significativamente o conjunto das submissões, uma vez que o número de artigos recebidos para tal tem sido suficiente para assegurar a qualidade e o volume de artigos originais publicados.

O levantamento estatístico dos fluxos de trabalhos revisados, aprovados, recusados ou sem retorno após sugestões aos autores de possíveis correções a partir de 2008, encontra-se disposto na Figura 1, percebendo-se que, mesmo com menor volume de submissões nos recentes anos, há até um pequeno aumento proporcional de recusa imediata.

Envaidece-nos o fato de que, uma vez solicitadas pelos pareceristas, alguma revisão de seus trabalhos enviados, a maioria dos autores tem-nos atendido prestimosamente, retornando aos editores suas submissões com as correções sugeridas e/ou exigidas.

Na Figura 2 estão dispostos os números das publicações de trabalhos distribuídos por áreas específicas da Gastroenterologia nos últimos 5 anos. Embora haja pequenas alterações anuais nesta distribuição entre as áreas, continuamos a ser prestigiados pelos pesquisadores de todas, com tendência à também distribuição igualitária de trabalho entre elas.

A estatística referente aos anos de 2011 e 2012, ainda não finalizada, reafirma a pluralidade, a diversificação e a intensidade da produção científica de nossos pesquisadores e o compromisso assumido pelos ARQUIVOS de prestigiá-los. Por fim, vale destacar a crescente procura de autores estrangeiros por nosso periódico, que muito embora em pequeno volume e geralmente provenientes de países emergentes, como Índia, Egito, Turquia e Portugal, ratifica a importância e a repercussão que nosso exercício editorial e científico realmente representa mundialmente, razão por que também esta auto avaliação do corpo editorial se faz necessária.

Ricardo Guilherme **VIEBIG**¹
Fernando **PARDINI**²

¹ Editor Executivo.

² Editor Assistente.